

Autoestima e qualidade de vida: uma relação com a estética

Self-esteem and quality of life: a relationship with aesthetics

Autoestima y calidad de vida: una relación con la estética

Recebido: 25/11/2022 | Revisado: 06/12/2022 | Aceitado: 08/12/2022 | Publicado: 16/12/2022

Karla Larissa Chaves de Albuquerque

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7414-8284>
Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil
E-mail: albuquerque.kl@outlook.com

Lindiele Batista da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9498-5784>
Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil
E-mail: lindielesilva6@gmail.com

Heurisonogley Sousa Teixeira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2579-767X>
Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil
E-mail: gleyconquista@hotmail.com

Resumo

Introdução: No Brasil a busca por um padrão de beleza é uma corrida contra o tempo, a cada minuto é uma informação nova, um novo produto, um novo tratamento estético, uma nova tendência, um novo estilo. Já é sabido que a vaidade é uma grande característica do povo brasileiro, e o campo da área estética é bastante amplo, por este motivo este trabalho teve como objetivo revisar a satisfação dos pacientes após realizar tratamentos estéticos analisando sua influência sobre a sua autoestima e autoimagem, bem como revisar a satisfação dos clientes após procedimentos. **Metodologia:** Revisão de literatura integrativa, bibliográfica com pesquisa nas bases de dados Scientific Electronic Library Online e Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências de Saúde a partir dos descritores: “autoestima”, “autoimagem”, “imagem corporal” e “procedimentos estéticos”. O período de pesquisa nas bases de dados ocorreu em maio e junho de 2022. A seleção dos artigos seguiu os seguintes critérios de inclusão: artigos científicos publicados a partir de 2015, no idioma português e com texto completo. Foram considerados artigos em periódicos e também trabalhos de conclusão de cursos relacionados ao tema. **Resultados:** Por fim, foram selecionados dez estudos que atenderam a todos os critérios. **Conclusão:** As obras analisadas apontam que os procedimentos estéticos têm impactos positivos na autoimagem dos indivíduos, com consequências benéficas em sua autoestima qualidade de vida.

Palavras-chave: Autoimagem; Técnicas cosméticas; Imagem corporal.

Abstract

Introduction: In Brazil, the search for a beauty standard is a race against time, every minute there is new information, a new product, a new aesthetic treatment, a new trend, a new style. It is already known that vanity is a great characteristic of the Brazilian people, and the field of the aesthetic area is quite wide, for this reason this work aimed to review the satisfaction of patients after undergoing aesthetic treatments, analyzing their influence on their self-esteem and self-image. , as well as reviewing customer satisfaction after procedures. **Methodology:** Integrative, bibliographical literature review with research in the Scientific Electronic Library Online and Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences databases based on the descriptors: “self-esteem”, “self-image”, “body image” and “aesthetic procedures”. The search period in the databases took place in May and June 2022. The selection of articles followed the following inclusion criteria: scientific articles published from 2015 onwards, in Portuguese and with full text. Articles in periodicals and also course completion papers related to the topic were considered. **Results:** Finally, ten studies that met all criteria were selected. **Conclusion:** The works analyzed indicate that aesthetic procedures have positive impacts on the self-image of individuals, with beneficial consequences for their self-esteem and quality of life.

Keywords: Self concept; Cosmetic techniques; Body image.

Resumen

Introducción: En Brasil, la búsqueda de un estándar de belleza es una carrera contra el tiempo, cada minuto hay nueva información, un nuevo producto, un nuevo tratamiento estético, una nueva tendencia, un nuevo estilo. Ya se sabe que la vanidad es una gran característica del pueblo brasileño, y el campo del área estética es bastante amplio, por eso este trabajo tuvo como objetivo revisar la satisfacción de los pacientes después de someterse a tratamientos estéticos, analizando su influencia en su auto- autoestima y autoimagen, así como revisar la satisfacción del cliente después de

los procedimientos. *Metodología*: Revisión bibliográfica integrativa de la literatura con investigación en las bases de datos Scientific Electronic Library Online y Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences a partir de los descriptores: “autoestima”, “autoimagen”, “imagen corporal” y “procedimientos estéticos”. El período de búsqueda en las bases de datos ocurrió en mayo y junio de 2022. La selección de artículos siguió los siguientes criterios de inclusión: artículos científicos publicados a partir de 2015, en portugués y con texto completo. Se consideraron artículos en periódicos y también trabajos de finalización de cursos relacionados con el tema. *Resultados*: Finalmente, se seleccionaron diez estudios que cumplieran con todos los criterios. *Conclusión*: Los trabajos analizados indican que los procedimientos estéticos tienen impactos positivos en la autoimagen de los individuos, con consecuencias beneficiosas para su autoestima y calidad de vida.

Palabras clave: Autoimagen; Técnicas cosméticas; Imagen corporal.

1. Introdução

É notório no decorrer dos últimos anos e comprovado através de dados científicos de pesquisas, pesquisas de campo e artigos o fato das pessoas buscarem na estética os resultados capazes de elevar a sua autoestima e bem-estar. Hoje, percebe-se que há uma supervalorização do corpo e uma correlação direta disso junto à automotivação. No mundo atual, cuidar do corpo deixou de ser considerada atividade supérflua e virou uma questão de saúde que gera emprego, renda e divisas ao Brasil, além de elevar a autoestima (Abihpec, 2011).

A autoestima é vista como um sentimento – seja ele positivo ou negativo – que as pessoas sentem para si. Enquanto esse sentimento é positivo, diz-se que tal pessoa possui uma autoestima elevada, isto é, ela se valoriza, age com confiança em seus atos e juízos. Esse sentimento é necessário para desfrutar de uma vida de maneira plena em todos os campos: profissional, pessoal, sentimental, familiar (Santos et al., 2019; Rodrigues, et al., 2016).

A necessidade de “corrigir os defeitos” da aparência surge devido a um sentimento de inadequação aos modelos de beleza tidos como perfeitos. Desse modo, as cirurgias, procedimentos estéticos, dietas, medicamentos e exercícios físicos surgem na tentativa de minimizar desconfortos, reduzir complexos e incômodos com a aparência (Floriani, et al., 2010).

A autoestima pode influenciar diretamente a autoimagem do indivíduo, já que a maior preocupação de algumas pessoas na sociedade atual é o de cultivar o corpo perfeito. Os aspectos culturais de beleza física se confundem com a própria essência humana, tornando importante compreender de que forma é constituída essa autoimagem advinda da imagem corporal (Avelar & Veiga, 2013; Schultheisz & Aprile, 2013).

Pessoas com autoestima elevadas apresentam maior confiança e segurança em si mesmos. Isso os ajuda a desenvolver suas habilidades pessoais de maneira mais assertiva, o que os permite constituir metas e objetivos realistas, enfrentando os desafios e estabelecendo seus próprios limites. Além disso, aqueles que possuem autoestima elevada desfrutam de melhores relações sociais, pois tendem a ser mais empáticos e autênticos. São indivíduos mais otimistas, autônomos e que desenvolvem melhores capacidades de adaptação. Com isso, é possível afirmar que estas pessoas tendem a apresentar melhor saúde física e mental (Filgueiras, 2018; Santos et al., 2019).

Diversos estudos nas últimas décadas vem apontando os efeitos positivos que os procedimentos estéticos podem proporcionar aos pacientes. É notada uma melhoria no autocuidado que reflete no bem-estar e na qualidade de vida dos indivíduos. Dentre o público que recorre à estes procedimento, a maioria é feminina, sendo que as intervenções faciais são as mais solicitadas pelas mulheres (Ferreira, et al., 2016, Scorza & Borges, 2008).

Dessa maneira, a presente pesquisa se justifica por buscar evidenciar a relação entre a qualidade de vida e a elevação da autoestima, demonstrando a relevância que os procedimentos estéticos proporcionam aos pacientes. Por se tratar de uma revisão integrativa, esta pesquisa não apresenta riscos, pois utilizará como fonte a literatura disponível já publicada. Como principal benefício desta pesquisa tem-se a contribuição acadêmica com o aumento do conhecimento sobre o tema a partir da análise da literatura mais recente disponível (últimos sete anos).

2. Metodologia

Este trabalho trata-se de um estudo de revisão integrativa, com finalidade analítica e objetivo qualitativo. A revisão integrativa de literatura é um método que tem como finalidade sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre um tema de maneira ordenada e abrangente. É denominada integrativa porque fornece informações amplas sobre um assunto, podendo ser direcionada para a definição de conceitos, revisão de teorias ou análise metodológica dos estudos incluídos de um tópico particular (Ercole, et al., 2014).

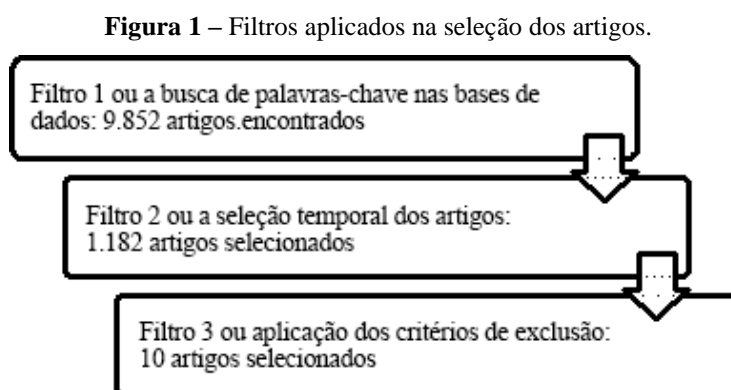
Assim, esta revisão foi realizada no período de 15 de maio a 15 de julho de 2022, por meio da análise de fontes secundárias, selecionadas nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PUBMED, LILACS (Literatura Latino-americana e Caribenha em Ciências da Saúde) e SciELO (Scientific Electronic Library Online/Brasil). Os descritores utilizados na pesquisa foram: “influência da estética”, “importância”, “autoestima” e “bem-estar” e suas respectivas traduções para o inglês e espanhol: influence of aesthetics; self esteem; welfare; influência de la estética; autoestima; bienestar. Para filtrar as fontes selecionadas inicialmente, foram enumerados alguns critérios para inclusão: artigos científicos publicados a partir de 2015, no idioma português, com texto completo. O critério de exclusão selecionado foi a remoção de artigos repetidos ou de mesmo título ou de mesmo conteúdo.

Após a leitura dos artigos elegíveis, foi aplicado o critério de exclusão de fuga do tema de estudo. Logo, resultaram 10 artigos selecionados para compor a amostra do estudo.

Não se verifica quaisquer riscos na pesquisa, pois, trata-se de uma pesquisa/revisão bibliográfica a partir de fontes secundárias já publicadas. Como benefícios desta pesquisa aponta-se uma produção de conhecimento sobre o tema, contribuindo para dirimir a carência de informações. Os artigos que não estavam publicados no idioma pátrio foram traduzidos pelos autores

3. Resultados e Discussão

A pesquisa e seleção dos artigos para o estudo foi dividida em três filtros, o primeiro selecionou artigos disponíveis com a busca das palavras-chave, o segundo selecionou os artigos publicados nos últimos seis anos e no terceiro foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão, todos levando em consideração a proximidade com os objetivos desse estudo, como exemplificado na Figura 1 pelos números totais.



Fonte: Autores (2022).

Por fim, foram selecionados 10 artigos para a realização desse estudo, os quais se encontram listados na Tabela 1 com suas informações, tais como a autoria, o título, o tipo de estudo e os objetivos.

Tabela 1 - Artigos selecionados para o estudo listados por autoria, número de participantes, tipo de estudo e objetivos.

NÚMERO	AUTOR (ANO)	TÍTULO	OBJETIVO DO ESTUDO	CONCLUSÃO
1	Castro, Antunes, Brito & Camargo (2016)	Representações sociais do envelhecimento e do rejuvenescimento para mulheres que adotam práticas de rejuvenescimento	Compreender as representações sociais do envelhecimento e do rejuvenescimento para mulheres que adotam práticas de rejuvenescimento.	O envelhecimento é subjetivo e condicionado a aspectos emocionais. A pressão social e a cobrança da beleza e juventude eterna nas mulheres são elementos que justificam a adoção de procedimentos de rejuvenescimento.
2	Ferreira, Lemos & Silva (2016)	Qualidade de vida, imagem corporal e satisfação nos tratamentos estéticos	A partir da comparação de antes e depois os tratamentos estéticos, analisar a influência destes na autoimagem, qualidade de vida e satisfação das mulheres.	Ao comparar as médias pré e pós tratamento obteve-se uma diferença significativa para todos os grupos analisados. Os resultados apontam que os tratamentos estéticos influenciaram positivamente na autoimagem corporal e no grau de satisfação das mulheres, aumentando sua qualidade de vida
3	Pereira, Bitencourt & Medeiros (2018)	Autoestima e bem estar pós-tratamentos de rejuvenescimento facial	Medir o grau de satisfação de mulheres realizaram procedimentos estéticos de rejuvenescimento facial	Todas as voluntárias do estudo afirmaram que se sentiram mais seguras e confiantes depois dos procedimentos estéticos de rejuvenescimento. Os resultados apontam para a existência de uma relação direta entre os tratamentos estéticos, autoestima e bem estar.
4	Santos et.al. (2019)	Impacto da mamoplastia estética na autoestima de mulheres de uma capital nordestina	Mensurar o grau de interferência da mamoplastia estética na autoestima das mulheres e o seu grau de satisfação após a cirurgia.	Constatou-se alto o nível de satisfação pós-cirúrgico entre as pacientes, que afirmaram que a cirurgia interferiu em aspectos profissionais, pessoais e sexuais.
5	Ribeiro, Ferreira, Maturano & Mendes (2020)	Impacto da Dermopigmentação na Autoestima de Pacientes Oncológicos Submetidos ao Tratamento Quimioterápico	Evidenciar a melhoria nos níveis de autoestima após o procedimento de dermopigmentação nas sobrancelhas de pacientes tratadas com quimioterapia.	O estudo evidenciou um efeito positivo na autoestima dos paciente oncológico a partir da técnica de micropigmentação.
6	Strehlau, Claro & Laban (2015)	A vaidade impulsiona o consumo de cosméticos e de procedimentos estéticos cirúrgicos nas mulheres? Uma investigação exploratória	Discutir beleza e sua relevância na sociedade a partir da investigação da relação entre vaidade feminina e autoestima e como isso afeta o consumo de procedimentos estéticos	Constatou-se que a vaidade tem influencia direta quanto ao de cosméticos e a realização de tratamentos. Quanto maior o grau de vaidade, maior a inclinação para a realização de procedimentos
7	Vieira & Teixeira-Arroyo (2015)	A imagem corporal e a autoestima de mulheres que procuram atendimento estético e exercícios físicos em SPA	Investigar os motivos que levam mulheres a procurarem os atendimentos em SPA, o perfil da autoestima e da autoimagem e o efeito dos programas estéticos e de exercícios físicos oferecidos em SPAs nessas mulheres.	O atendimento oferecido as participantes no período de 15 dias foi eficiente em alterar positivamente a autoestima e a autopercepção da imagem corporal dessas mulheres. Isso pode sugerir que a autoestima e a percepção da imagem corporal estão relacionadas com a melhora da aparência das mulheres e com a satisfação com os resultados do programa oferecido
8	Lima & Sotozono (2021)	Aplicação da endermoterapia em Lipodistrofia localizada em abdômen - um estudo de caso	Avaliar os feitos da endermoterapia na gordura localizada.	Houve redução de medidas e impactos no aspecto da pele e aumento da autoestima das mulheres participantes.
9	Cruz & Mejia (2017)	Endermologia no tratamento da gordura localizada abdominal	Fazer uma análise bibliográfica, com o objetivo de evidenciar nesse contexto, a endermologia no tratamento da gordura localizada abdominal.	Constatou por meio da revisão que dos recursos utilizados na fisioterapia dermato-funcional para disfunções estéticas estão a endermologia que auxilia na eliminação e/ou redução de gorduras localizadas. Essa técnica pode evitar possíveis procedimentos cirúrgicos e melhorar a autoestima das pessoas que sofrem com este problema.
10	Kuhnen, Santos & Lubi (2015)	A eficácia do peeling de diamante associado ao peeling químico no tratamento de melasma	Analisar a eficácia do peeling de diamante associado com peeling químico na mancha de melasma.	Aos pacientes em que houve redução das manchas possuíram resultado satisfatório estético e para a autoestima da pessoa.

Fonte: Autores (2022).

Após análise, é possível perceber que todos os artigos analisados apontam que o impacto dos procedimentos estéticos sobre a autoestima das mulheres é de alguma forma positivo.

Castro, et al., (2016) realizaram um estudo investigativo com corte transversal com uma amostra composta por 40 mulheres, que possuíam entre 30 e 60 anos, que utilizaram algum tipo de procedimento rejuvenescedor. Metade da amostra

utilizou procedimentos não invasivos nos últimos seis meses, enquanto a outra metade fez uso de técnicas invasivas ou minimamente invasivas. Os pesquisadores concluíram que os procedimentos estéticos que propiciam o rejuvenescimento, contribuíram de forma positiva para a autoestima das mulheres que participaram do estudo.

Em seu estudo, Ferreira, et al., (2016), puderam demonstrar que há um consenso entre todos os teóricos de que a autoestima é uma experiência íntima e individual. A boa imagem corporal atribui satisfação nas relações sociais e humanas, e é capaz de influenciar no bem-estar pessoal. Assim, os tratamentos estéticos observados na experiência desenvolvida melhoram consideravelmente questões globais, físicas, psicológicas, relações sociais, imagem corporal e o grau de satisfação, influenciando positivamente tanto na imagem corporal quanto na qualidade de vida, aumentando o grau de satisfação das mulheres.

Segundo o estudo de Pereira, et al., (2018) os tratamentos estéticos não são apenas para o embelezamento e vaidade, pois eles proporcionam o aumento da autoestima e bem-estar. A pesquisa foi realizada com um total de 40 mulheres com idade entre 30 e 60 anos que eram pacientes em quatro clínicas de estética diferentes no município de Tubarão em Santa Catarina. Neste estudo transversal, com abordagem quantitativa foi avaliada a autoestima e satisfação após tratamento estético de rejuvenescimento facial por meio da aplicação de questionários. A partir dos dados coletados, os pesquisadores concluíram que houve consenso das participantes quanto a relação entre os tratamentos realizados com a sua autoestima e bem-estar, o que comprova que os tratamentos estéticos não mudam apenas aparência física, como também a forma positiva que cada um se vê após realizá-los.

Uma pesquisa realizada por Ferreira, et al., (2016), demonstrou que existe uma forte relação entre tratamento estético e autoestima, sendo que esses trazem influências positivas na qualidade de vida de mulheres. Outro estudo de Santos et al. (2019) que utilizou escala de autoestima relacionados a aspectos psicossociais no pré e pós-operatório, evidenciou que os indivíduos submetidos a procedimentos estéticos posterior a cirurgias melhoravam a autoestima.

Um estudo desenvolvido por Ribeiro, et al., (2020), realizado com mulheres cujas idades variavam de 40 a 60 anos, e que realizavam tratamento quimioterápico, e que perderam os pelos da sobrancelha, foi demonstrado que a técnica de micropigmentação, devolveu a autoestima desses indivíduos, trazendo satisfação e bem-estar, sendo assim o procedimento estético trouxe benefícios para essas mulheres.

Em seu estudo, Strehlau, et al., (2015) assumem que a vaidade influencia a definição de padrões estéticos e de como a beleza corporal é culturalmente construída. Em sua investigação sobre a relação entre a vaidade feminina e o consumo de procedimentos estéticos cirúrgicos, os pesquisadores realizaram entrevistas com aplicação de um questionário sobre vaidade e envolvimento com beleza com 210 mulheres em locais próximos a farmácias e perfumarias em bairros nobres e populares da cidade de São Paulo. Os resultados demonstram que a vaidade pode ser vista como uma necessidade saudável de melhorar a autoestima e o bem-estar. Além disso, foram encontradas evidências significativas para as hipóteses de que a vaidade influencia positivamente a autoestima corporal e na utilização e consumo de cosméticos e na realização de tratamentos estéticos. Entretanto, foi observado um efeito não significativo do envolvimento com a beleza e a propensão à realização de procedimentos cirúrgicos.

Na pesquisa desenvolvida por Vieira e Teixeira-Arroyo (2015), o atendimento oferecido pelos SPAs às participantes no período de 15 dias parece ter sido eficiente em alterar de maneira positiva a autoestima e a satisfação com a imagem corporal das mulheres entrevistadas. Os resultados mostraram que 100% das mulheres que participaram da pesquisa tinham como objetivo o emagrecimento e que houve alteração no peso e no IMC após o período de atendimento. Os resultados também estão relacionados ao grau de distorção da autoimagem corporal que passou de intensa para moderada após o período de atendimento.

Em seu estudo de caso, Lima e Sotozono (2021) avaliaram o uso da endermoterapia como tratamento estético para a

lipodistrofia localizada. Esse tratamento gera resultados estéticos satisfatórios, sendo uma técnica relativamente de fácil manuseio, valor acessível e que melhora o tecido adiposo subcutâneo alterando a distribuição da gordura e melhorando o contorno corporal e aspecto da pele. No estudo, foram selecionadas pessoas do sexo feminino, com idade entre 18 e 35 anos com gordura localizada em região abdominal, tendo sido selecionada uma voluntária. A voluntária realizou cinco sessões, duas vezes por semana. Ao final do estudo, mesmo a paciente sendo sedentária e não tendo uma alimentação saudável, obteve redução da perímetria abdominal 7 cm de redução da região abdominal), melhorando não só sua saúde como também renovando sua autoestima. De acordo com Cruz e Mejia (2017), a endermoterapia proporciona inúmeros efeitos fisiológicos como a melhora na elasticidade cutânea, na lipodistrofia geloide, eliminação de toxinas, vasodilatação, aumento do aporte sanguíneo e oxigenação.

Um estudo que avaliou o efeito do peeling para manchas faciais em 20 mulheres idosas, realizado numa Clínica Escola de Fisioterapia em Vitória/ES, em 2017, demonstrou que em 100% das participantes a autoimagem e autoestima foi positivamente impactada pelo clareamento das manchas. No estudo, foram observados resultados positivos em relação ao clareamento e linhas de expressão da pele, além da melhora da textura. Após o tratamento de quatro sessões das idosas, 100% delas tiveram clareamento nas manchas e melhora nas linhas de expressão, em resposta à esfoliação que acelera a renovação cutânea. O uso da vitamina C também ajudou no processo de rejuvenescimento da pele (Kuhnen, et al., 2015).

Um das questões relacionadas a autoestima está o pensamento negativo que o indivíduo pode ter por si mesmo, o que pode gerar a baixa autoestima. Esta guia a pessoa em direção a uma atitude e comportamentos contrários ao seu próprio bem-estar sabotando os momentos de felicidade e realizações da vida. Ela pode influenciar ainda na tomada de decisões de forma a levar-nos a escolhas prejudiciais (Borges & Scorza, 2016).

A busca por estar bem, de autoestima elevada é consequência também de observação individual e intimamente ligado ao espelhamento. A percepção individual da beleza influencia muito o nível de satisfação pessoal e até mesmo além do estado de espírito. Nesse sentido, a beleza será condicionada pelo estado de saúde. Assim, cuidar do próprio corpo é algo que deve ser priorizado pelas pessoas, especialmente, naquilo que se tem controle: alimentação e higiene (Maçola, et al., 2010).

O rosto é o espelho da alma, é a primeira coisa que os outros percebem de nós. Aspectos tão importantes quanto rugas de expressão e olhar são cuidadosamente tratados. Um visual bonito e expressivo diz muito sobre uma pessoa, traz uma luminosidade que nenhuma outra parte do corpo pode alcançar. Portanto, a demanda por profissionais esteticistas que realizam tratamentos como extensões de cílios, design de sobrancelhas, entre outros, cresce cada vez mais (Borges & Scorza, 2016).

Homens e mulheres recorrem a técnicas de estética corporal que buscam melhorar sua aparência, não apenas para se sentirem mais próximos do "ideal de beleza estabelecido", mas também por razões de saúde (Pinto, et al., 2018).

Em decorrência da autoestima prejudicada, a qualidade de vida diminui ou o bem-estar não é alcançado, haja vista que o principal problema a ser superado é o resgate da autoestima. Contudo, as pessoas com autoestima rebaixada têm os pensamentos e as atitudes não direcionadas para buscar o benefício próprio, nem para o aprendizado pessoal, mas sim focada em deficiências, no passado que não são do seu agrado e no futuro que nada melhor surgirá. O presente não é mais importante e com ele a oportunidade de ser feliz (Tamaturgo, 2018).

4. Conclusão

Os resultados demonstraram que os procedimentos estéticos aumentam a autoestima e dá autoconfiança aos indivíduos que optam por esse tipo de tratamento. Sabe-se que a pele é o principal elemento do nosso corpo na avaliação da imagem corporal, tendo impacto direto no nosso autoconceito e autoestima, bem como se sabe que a autoestima está diretamente relacionada ao bem-estar emocional.

Desse modo, conclui-se, a partir dos achados dessa pesquisa, que processos estéticos dos mais variados:

dermatológicos cosméticos, como preenchedores de rugas injetáveis, toxina botulínica para linhas finas, recapeamento da pele com laser e outras fontes de luz, peeling químicos, mesoterapia e outros procedimentos estéticos, aumentam a confiança e melhora a vida social.

Essa revisão de literatura ressaltou o quanto os indivíduos reconhecem suas necessidades estéticas, e dessa forma buscam por profissionais da área da estética como auxílio para melhorar sua aparência. Portanto, os tratamentos estéticos vão além da melhora da aparência física, resultando também na melhora da autoestima e autoimagem dos indivíduos.

Conforme os trabalhos analisados, todos aferiram sobre o bom resultado gerado nos participantes em relação ao aumento da autoestima e percepção de valor do procedimento para saúde física e psicológica. Além disso, ficou evidente a quantidade de procedimentos procurados por pessoas necessitadas de procedimentos por possuírem certa vaidade e desejo de estarem sempre mais belas e “desejadas”. A realização dessa pesquisa propiciou, ainda, reflexões e questionamentos, com desenvolvimento de senso crítico, dessa temática que indiretamente envolve toda sociedade.

Percebeu-se, por fim, que existem poucos artigos e pesquisas que tratassem da temática abordada. Nesse sentido, sugerem-se para trabalhos futuros novos estudos possam ser realizados no que tange à temática autoestima, procedimentos estéticos. Em especial, sugere-se que sejam realizados estudos com grupo focos, como adolescentes, por exemplo, para investigar o impacto dos procedimentos estéticos em sua autoestima.

Referências

- Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal Perfumaria e Cosméticos – ABIHPEC. (2011). Cadernos de tendências. Principais movimentações globais/dados 2011. <http://www.abihpec.org.br/anuario-abihpec-2010/>
- Avelar, C. F. P., & Veiga, R. T. (2013) Como entender a vaidade feminina utilizando a autoestima e a personalidade. *Revista de Administração de Empresas*. 53(4)338–49. <https://doi.org/10.1590/S0034-75902013000400002>
- Borges, F. dos S., & Scorza, F. A. (2016) Terapêutica em estética: conceitos e técnicas. Phorte.
- Castro, A., Antunes, L., Brito, A. M. M., & Camargo, B. V. (2016). Representações sociais do envelhecimento e do rejuvenescimento para mulheres que adotam práticas de rejuvenescimento. *Psico*, 47(4), 319-330. <https://dx.doi.org/10.15448/1980-8623.2016.4.22495>
- Cruz, I. S., & Mejia, D. P. (2017). Endermologia no tratamento da gordura localizada abdominal. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Fisioterapia em Dermato-Funcional). Faculdade de Tecnologia do IPÊ/FAIPE.
- Ercole, F. F., Melo, L. S., & Alcoforado, C. L. G. (2014) Revisão integrativa versus revisão sistemática. *Reme: Rev. Min. Enferm.* 18 (1). <http://dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20140001>
- Ferreira, J. B., Lemos, L. M. A., & da Silva, T. R. (2016). Qualidade de vida, imagem corporal e satisfação nos tratamentos estéticos. *Revista Pesquisa Em Fisioterapia*, 6(4). <https://doi.org/10.17267/2238-2704rpf.v6i4.1080>
- Filgueiras, N. L. (2018). O crescimento e valorização do mercado da estética no Brasil. Trabalho de Conclusão de Curso (Arquitetura e Urbanismo). Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu. Manhuaçu.
- Floriani, F. M., Marcante, M. D. S., & Braggio, L. A. (2010). Auto-estima e auto-imagem: a relação com a estética. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Cosmetologia e Estética). Universidade do Vale do Itajaí. Santa Catarina.
- Kuhnen, A. C. L., Santos, J. E., & Lubi, N. (2015). A eficácia do peeling de diamante associado ao peeling químico no tratamento de melasma. Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnologia em Estética e Cosmética). Universidade Tuiuti do Paraná. Curitiba.
- Lima, M. M. S. V., & Sotozono, A. C. B. (2021) Aplicação da endermoterapia em lipodistrofia localizada em abdômen: um estudo de caso. Trabalho de Conclusão de Curso (Fisioterapia). Centro Universitário Uni Guairacá. <http://200.150.122.211:8080/jspui/handle/23102004/319>
- Maçola, L., Vale, N. I., & Carmona, E. V. (2010). Avaliação da autoestima de gestantes com uso da Escala de Autoestima de Rosenberg. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*. 44 (3) 570-577. <https://doi.org/10.1590/S0080-62342010000300004>
- Pereira, A. F., Bitencourt, B., & Medeiros, F. D. (2018). Autoestima e bem-estar pós-tratamentos de rejuvenescimento facial. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso Superior de Tecnologia em Cosmetologia e Estética). Universidade do Sul de Santa Catarina. <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/7906/1/TCC%202%20VERSAO%20FINAL%20RIUNI%20PDF.pdf>
- Pinto, M. C. C. S., Pereira, L. P., & Bacelar, I. A. (2018). O uso do ultrassom no tratamento de lipodistrofia localizada– revisão de literatura. *Revista Saúde em Foco*. 10 (1) 485-495. https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/07/060_O_USO_DO_ULTRASSOM_NO_TRATAMENTO_DE_LIPODISTROFIA.pdf

Ribeiro, I. R., Ferreira, Z. A. B., Maturano, A. S. S., & Mendes, A. M. F. M. Impacto da Dermopigmentação na Autoestima de Pacientes Oncológicos Submetidos ao Tratamento Quimioterápico. *Rev. Mult. Psic.* 14 (50) 1060-1070. <http://dx.doi.org/10.14295/online.v14i50.2506>

Rodrigues, A., Assmar, E. M. L., & Jablonsky, B. (2016) *Psicologia Social. (27a ed.) revista e ampliada.* Vozes.

Santos, G. R., De-Araújo, D. C., Vasconcelos, C., Chagas, R. A., Lopes, G. G., Setton, L., et al. (2019). Impacto da mamoplastia estética na autoestima de mulheres de uma capital nordestina. *Rev. Bras. Cir. Plást.* 34(1):58-64. <http://www.dx.doi.org/10.5935/2177-1235.2019RBCP0009>

Schultheisz, T. S. V., & Aprile, M. R. (2013). Autoestima, conceitos correlatos e avaliação. *Revista Equilíbrio Corporal e Saúde.* 5(1) 36-48. <https://doi.org/10.17921/2176-9524.2013v5n1p%25p>

Scorza, F. A., & Borges, F. S. (2008). Carboxiterapia: Uma revisão. *Revista Fisioterapia Ser.* 3 (4). <https://fisiosale.com.br/assets/7tratamentos-corporais--carboxiterapia-0810.pdf>

Strehlau, V. I., Claro, D. P., & Laban, S. A. (2015). A vaidade impulsiona o consumo de cosméticos e de procedimentos estéticos cirúrgicos nas mulheres? Uma investigação exploratória. *Rev Adm.* 50(1):73-88. <https://doi.org/10.5700/rausp1185>

Tamargo, D. S. (2018). Avaliação da autoestima e resiliência no enfrentamento do Diabetes Mellitus tipo 2. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem). Universidade do Estado do Amazonas. Manaus.

Vieira, B. S., & Teixeira-Arroyo, C. (2015) A imagem corporal e a autoestima de mulheres que procuram atendimento estético e exercícios físicos em spa. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Bacharelado em Educação Física) . Centro Universitário Unifafibe.